

Junho 2026

Relatório de Mercado *Commodities*



30
anos

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*

MENSAL | JUNHO 2026

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUE

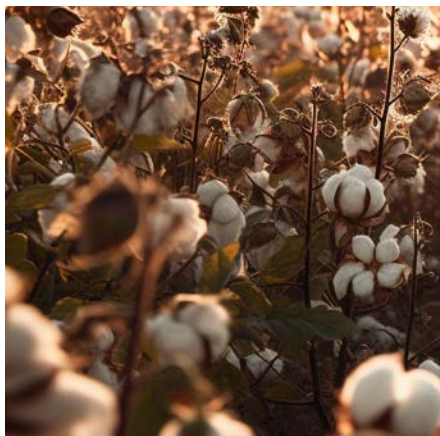
JUNHO 2026

Ao longo do mês, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique manteve a tendência generalizada de depreciação.

De acordo com o Banco Mundial¹, as **cotações médias das commodities energéticas** depreciaram em 17,7% no decorrer do mês, como resultado, essencialmente, da queda da cotação do Brent (-7,3%) e do gás natural da Europa (-6,0%).

As **cotações médias dos metais** depreciaram em 2,40%, reflectindo, em parte, a redução do preço do alumínio (-6,19%), como resultado das perspectivas de aumento da oferta global.

No que concerne aos **preços dos bens alimentares** (uma divisão fulcral do índice de preços agrícolas), apreciaram em 2,60%, sendo importante evidenciar a cotação do açúcar (5,88%) e do trigo (5,61%).



¹Commodity Markets - Pink Sheet, divulgado em Julho de 2026

ÍNDICE

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS	4
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO	4
Carvão mineral e metalúrgico	4
Gás natural da europa	5
Alumínio	6
COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO	7
Petróleo	7
COMMODITIES TRADICIONAIS	9
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	9
Açúcar	9
Algodão	9
Trigo	10
Arroz	11



COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

Em Junho de 2026, os preços das commodities associadas aos grandes projectos apresentaram uma tendência maioritariamente decrescente, em resultado das perspectivas de aumento da oferta, a excepção do carvão, cuja cotação aumentou.

Commodities de Exportação

CARVÃO MINERAL E METALÚRGICO

Durante o mês de Junho de 2026, as cotações médias do **carvão térmico e metalúrgico**² apreciaram em 1,20% e 2,56% para USD 138,50 e USD 244,46 por tonelada métrica, respectivamente, face ao mês anterior.

A cotação do carvão térmico foi impelida pelas preocupações em torno da minoração da oferta por parte da Indonésia (um dos maiores exportadores do mundo), após o país reforçar os controlos à exportação de matérias-primas.

Esta redução surgiu num contexto de maior procura sazonal pela *commodity* para a geração de electricidade e para efeitos de refrigeração, devido ao calor intenso. Simultaneamente, as perturbações relacionadas com o conflito no Médio Oriente sustentaram a apreciação dos preços do carvão térmico, uma vez que o encer-

ramento prolongado do Estreito de Ormuz levou os importadores de energia asiáticos e europeus a procurar alternativas ao gás natural proveniente do Golfo Pérsico.

No que concerne ao carvão metalúrgico, a apreciação resulta, essencialmente, do crescimento da produção industrial da China (de 4,1% em Abril para 4,5% em Maio de 2026), impulsionada pelo crescimento da indústria transformadora e de sectores intensivos em aço, como a produção de equipamentos ferroviários, maquinaria e automóveis, reforçando as perspectivas de procura por matérias-primas utilizadas na produção siderúrgica.³

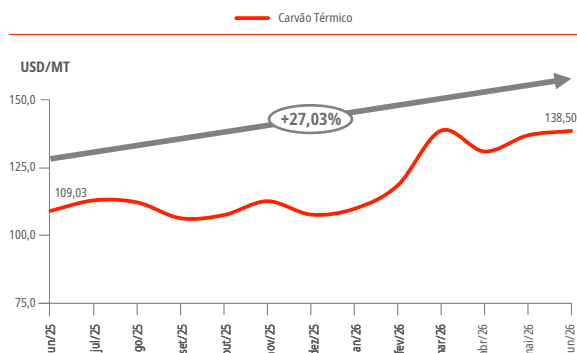
Importa referir que, embora a economia chinesa continue a apresentar uma dinâmica desigual, com as exportações a apresentarem um desem-

²O carvão mineral teve um peso de 22,14% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

³De acordo com os dados do *National Bureau of Statistics of China*.

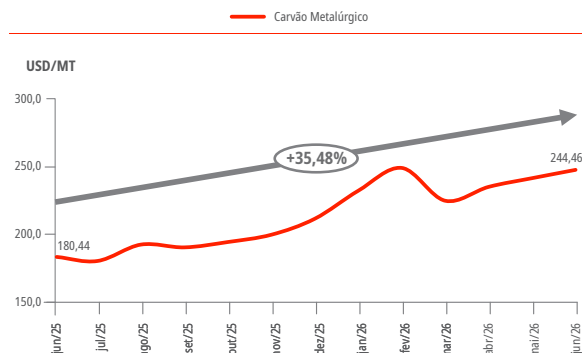
penho favorável, enquanto as despesas de consumo e o sector imobiliário continuam sob pressão, o Banco Central da China tem reiterado a sua intenção de manter uma política monetária favorável ao crescimento económico e os mercados anteveem que Pequim delibere mais medidas de estímulo a economia nos próximos meses, factores que fundamentam perspectivas de revitalização generalizada da economia e do sector imobiliário em particular.

Evolução dos preços do Carvão Térmico



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2026.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: Bloomberg.

GÁS NATURAL DA EUROPA

No decurso do mês de Junho, o preço médio do **gás natural da Europa**⁴ depreciou em 6,0% para USD 15,20 por *MMBtu*, reflectindo a normalização gradual da actividade de navegação no Estreito de Ormuz, na sequência dos progressos registados nas negociações de paz entre os EUA e o Irão.

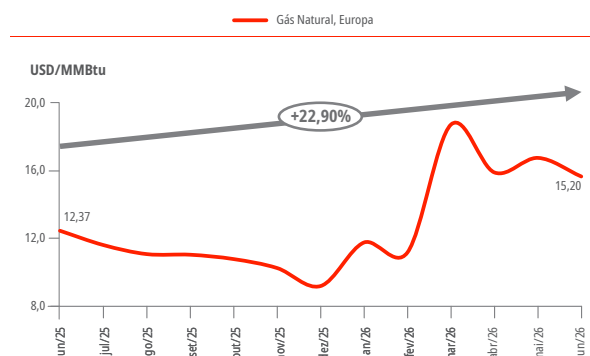
A perspectiva de retoma dos fluxos de gás natural liquefeito (GNL) provenientes do Golfo Pérsico contribuiu para atenuar os receios de uma escassez de oferta, reforçando as expectativas de que a Europa consiga reabastecer as suas reservas antes do inverno. Este factor compensou igualmente a pressão exercida pela forte procura do sector energético, num contexto de temperaturas elevadas e de fraca intensidade do vento em grande parte da Europa, que reduziu a produção de energia eólica e aumentou a dependência das centrais a gás.

Contudo, as reservas europeias de gás permaneceram abaixo dos níveis habituais para esta época do ano. Em Junho, os níveis de armazenamento situaram-se em cerca de 46,4% da capacidade total, abaixo da média de cerca de 50% nos últimos cinco anos, evidenciando que persistem desafios para a reposição dos inventários antes do período de maior consumo.⁵

⁴O gás natural teve um peso de 25,22% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

⁵Reportou o *Trading Economics*.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Julho de 2026

ALUMÍNIO

Ao longo do período em análise, a cotação média do **alumínio**⁶ depreciou em 6,19% para USD 3.439,00 por tonelada métrica, interrompendo uma trajetória de três meses consecutivos de valorização. Esta evolução foi influenciada, sobretudo, pelas expectativas de retoma das exportações provenientes do Golfo Pérsico, impulsionadas pelos progressos nas negociações de paz entre os EUA e o Irão.

Durante o mês, os dois países acordaram um roteiro para a conclusão de um acordo de paz, após a realização da primeira ronda de negociações de alto nível. Este desenvolvimento reforçou as expectativas de normalização da oferta do Médio Oriente, região responsável por cerca de 9% da produção mundial de alumínio.

Adicionalmente, a manutenção da taxa de juro de referência por parte do Banco Central dos EUA e as perspectivas de revisão em alta para conter as elevadas pressões inflacionárias têm fortalecido a moeda norte-americana, tornando as matérias-primas cotadas nesta moeda mais onerosas para os compradores estrangeiros, reduzindo a procura pela *commodity*.

Contudo, persistem incertezas quanto ao ritmo de recuperação das cadeias globais de abastecimento, visto que os principais produtores do Golfo Pérsico continuam a enfrentar constrangimentos operacionais na sequência dos anteriores ataques iranianos. Prevê-se que a principal fundição da Emirates Global Aluminium (EGA) possa demorar até um ano a recuperar a sua capacidade total, enquanto as operações da Aluminium Bahrain (ALBA) permanecem parcialmente suspensas.

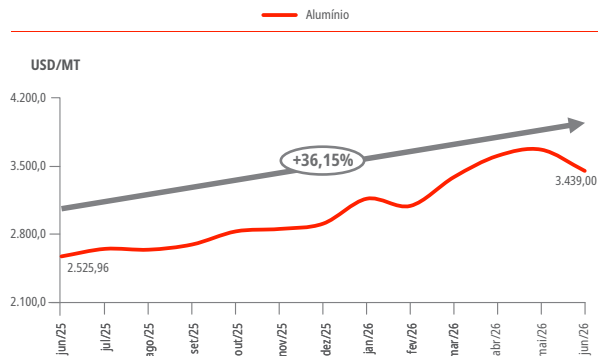
Paralelamente, o Presidente dos EUA assinou, no dia 2 de Junho de 2026, um decreto que fixa uma tarifa de 50% sobre as importações do alumínio, o aço e o cobre, uma tarifa de 25% sobre os seus derivados bem como uma tarifa de 15% para um conjunto de equipamentos industriais e de geração de energia⁷, medida que entrou em vigor no dia seguinte. A decisão afecta importantes parceiros comerciais dos EUA, como o Canadá, o México e o Brasil, este último o segundo maior fornecedor de aço ao mercado norte-americano.

⁶O alumínio teve um peso de 22,51% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

⁷De acordo com a proclamação presidencial, a medida tem em vista fortalecer a indústria norte-americana, visto que o alumínio, o aço e o cobre têm sido importados para os EUA em quantidades ou em circunstâncias que ameaçam prejudicar a segurança nacional.

Assim, antevê-se uma redução das exportações destinadas aos EUA, que poderá levar os produtores a redireccionarem as suas vendas para outros mercados ou, no longo prazo, ajustar os níveis de produção, caso não encontrem procura alternativa suficiente, factor que poderá reduzir a oferta global e impelir os preços do metal.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de julho de 2026

Commodities de Importação

PETRÓLEO

Em Junho, o preço médio do **petróleo**⁸ depreciou em 18,65%, pelo segundo mês consecutivo, reflectindo os progressos nas negociações de paz entre os EUA e o Irão e a consequente normalização gradual dos fluxos de petróleo através do Golfo Pérsico, que regressaram a níveis próximos dos observados antes do início do conflito.

Neste contexto, a Arábia Saudita retomou o carregamento de petroleiros no seu terminal de Ras Tanura, sinalizando um aumento da produção regional. Simultaneamente, registou-se uma expansão da oferta por parte de outros produtores do Médio Oriente, nomeadamente os Emirados Árabes Unidos, o Kuwait e o Qatar, apesar das limitações logísticas decorrentes da escassez de petroleiros disponíveis para o transporte do crude adicional.

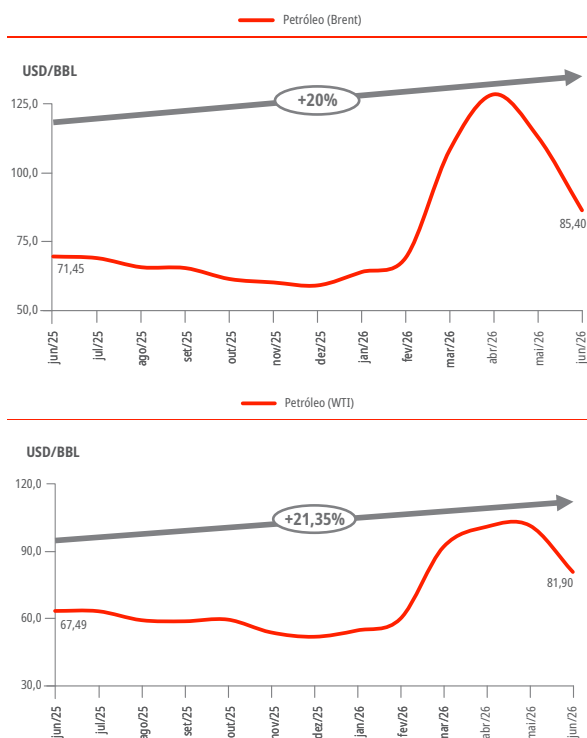
**No BCI,
integramos critérios
ESG (Ambiental, Social
e de Governação)
no dia-a-dia do Banco.**

**Da inovação de produtos
à redução da pegada ambiental,
cada acção reforça o nosso papel
como agente activo da transição
sustentável em Moçambique.**

⁸O petróleo teve um peso de 12,18% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

Importa salientar que, na sequência da decisão tomada em Maio, que determinou um aumento da produção em 188 mil barris por dia a partir de Junho de 2026, a OPEP+ anunciou um novo incremento de igual magnitude, a vigorar em Julho de 2026, prosseguindo a reversão gradual dos cortes voluntários implementados em Abril de 2023. O grupo reiterou que o processo de reposição da oferta permanecerá dependente da evolução das condições do mercado, mantendo flexibilidade para aumentar, suspender ou reverter os ajustamentos de produção, conforme necessário, com o objectivo de preservar a estabilidade do mercado petrolífero.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Julho de 2026

Publicidade

É daqui o futuro.

COMMODITIES TRADICIONAIS

Em Junho de 2026, as *commodities* tradicionais apresentaram uma trajectória descendente, reflectindo, sobretudo, as expectativas optimistas em torno da oferta, na sequência das negociações de paz entre os EUA e o Irão, e a consequente normalização gradual da navegação pelo Estreito de Ormuz, não obstante a possível ocorrência do fenómeno El Niño ainda no ano em curso.

Commodities de Exportação e Importação

AÇÚCAR

No período em análise, o preço médio do **açúcar**⁹ depreciou em 5,88% para USD 0,32 por quilograma, em resultado da melhoria das perspectivas sobre a evolução das matérias-primas agrícolas, incluindo o açúcar, após anúncio de um acordo preliminar para pôr fim ao conflito no Médio Oriente e reabrir o Estreito de Ormuz, cujo encerramento restringiu aproximadamente 6% do comércio mundial de açúcar.¹⁰

Adicionalmente, a redução dos preços do petróleo reduziu a competitividade do etanol face ao açúcar, incentivando as usinas, sobretudo no Brasil, a alocar maiores quantidades de cana-de-açúcar para a produção de açúcar, em detrimento da produção de biocombustíveis.

No entanto, persistiram preocupações quanto aos potenciais efeitos do fenómeno climático El Niño sobre a próxima colheita global de cana-de-açúcar, particularmente no Brasil, na Índia e na Tailândia, principais produtores a nível mundial, factor que limitou uma queda mais acentuada da cotação deste adoçante.

ALGODÃO

Em Junho, o preço médio do **algodão**¹¹ depreciou, após três meses consecutivos de apreciação, devido às perspectivas de minoração da procura pela *commodity*.

Com a redução dos preços do petróleo bruto, os custos de produção do poliéster (um dos principais substitutos do algodão na indústria têxtil), minoraram reforçando a sua competitividade e reduzindo, potencialmente, a procura pelo algodão.

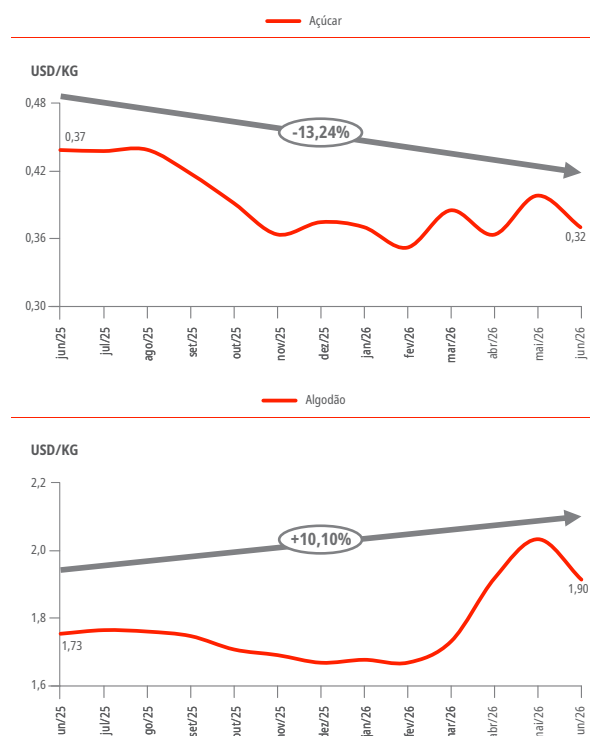
⁹O açúcar teve um peso de 0,13% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

¹⁰Referiu a consultoria *Covrig Analytics*, uma entidade que fornece informação, análises, previsões e consultoria para os mercados do açúcar e do etanol.

¹¹O algodão teve um peso de 0,05% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

Todavia, esta depreciação foi limitada pelas expectativas de uma oferta global mais restrita, devido à persistência de condições meteorológicas secas na Índia e aos riscos associados ao fenómeno El Niño, que poderá afectar as principais regiões produtoras e comprometer as perspectivas para a próxima colheita.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Julho de 2026

TRIGO

A cotação média do **trigo**¹² depreciou em 5,61% para USD 286,00 por tonelada métrica, após cinco meses consecutivos de apreciação, penalizada pelas expectativas de oferta global abundante, reforçadas pela circulação de navios pelo Estreito de Ormuz, num contexto de progressos nas negociações entre os EUA e o Irão, que poderá melhorar a disponibilidade de insumos agrícolas essenciais para a produção de trigo.

Adicionalmente, o avanço da colheita do trigo de inverno nos EUA reforçou as expectativas de maior disponibilidade do cereal. No mês em análise, 49% da colheita do trigo duro vermelho de inverno encontrava-se concluída, significativamente acima dos 11% registados no mesmo período do ano anterior e da média dos últimos cinco anos de 19%. Por sua vez, a colheita do trigo mole vermelho de inverno atingiu 45%, superando igualmente os níveis observados no ano anterior e a média de cinco anos.

Importa salientar que, as condições das culturas em outras regiões produtoras mantiveram-se, em geral, favoráveis. Contudo, a depreciação do preço deste cereal foi limitada pela menor comercialização de trigo por parte dos agricultores durante o período da colheita no Hemisfério Norte, bem como pelas preocupações de que as temperaturas elevadas na Europa possam comprometer a produtividade das culturas e consequentemente reduzir a oferta de trigo.

¹²O trigo teve um peso de 2,38% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

ARROZ

Em Junho, o preço médio do **arroz**¹³ apreciou em 12,27% para USD 494,00 por tonelada métrica, pelo terceiro mês consecutivo, impulsionado pelos receios em torno da oferta mundial, que reflectem os potenciais impactos do fenómeno El Niño sobre a produção agrícola.

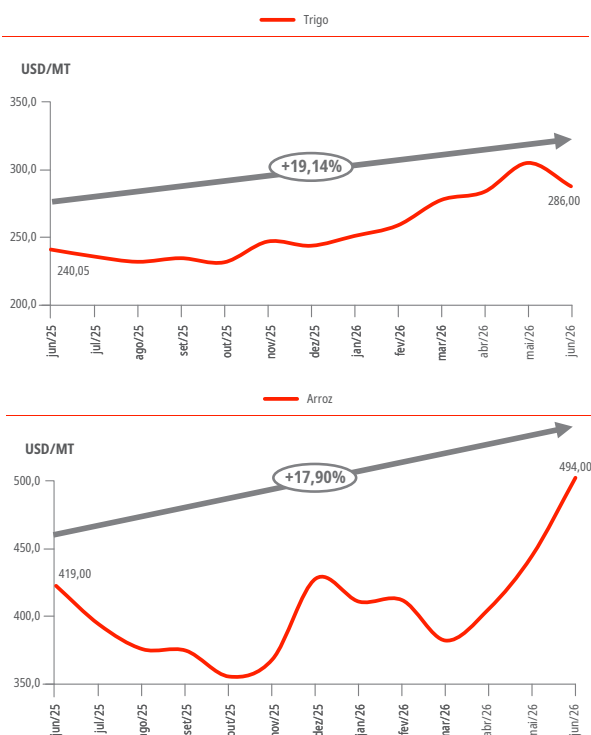
As previsões indicam que este fenómeno climático poderá afectar a produção agrícola global nos próximos meses, sendo o arroz uma das culturas mais vulneráveis. Espera-se que o El Niño atinja o seu pico durante o inverno do 2027, afectando sobretudo o Sudeste Asiático e partes do Hemisfério Sul.

Neste contexto, o *International Grains Council* (IGC)¹⁴ prevê uma produção global de arroz de 545 milhões de toneladas na campanha agrícola 2026-2027, ligeiramente abaixo do nível máximo de 546 milhões de toneladas registado na campanha anterior.

De acordo com o IGC, o El Niño poderá reduzir os rendimentos agrícolas nos principais países produtores da Ásia, particularmente na Tailândia. Na Índia, as fracas chuvas das monções intensificaram as preocupações quanto à produção, embora os elevados níveis de reservas governamentais tenham contribuído para mitigar os

riscos imediatos de abastecimento. Em 1 de Junho de 2026, as reservas públicas de arroz totalizavam 68,43 milhões de toneladas, representando um aumento de 15% face ao mesmo período do ano anterior e situando-se em mais de cinco vezes acima da meta de 13,5 milhões de toneladas estabelecida para 1 de Julho.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 02 de Julho de 2026

¹³O arroz teve um peso de 5,07% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

¹⁴Uma organização global que fornece informações e análises de mercado sobre cereais e oleaginosas.

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo, pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



É daqui o futuro.



800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias